

Economia.

**Pesquisa mostra
excesso de compra
por impulso**
Págs. 28 e 29

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

EDSON CHAGAS - 15/07/2010



Operária em navio-plataforma que opera no pré-sal: produção em águas cada vez mais profundas levou governo a reconhecer a necessidade de normas mais seguras

Risco maior de acidentes no pré-sal exige regras mais claras

/// **DENISE ZANDONADI**
dzandonadi@redgazeta.com.br

O início dos leilões dos blocos de petróleo localizados na área do pré-sal e a produção em poços em águas cada vez mais profundas levou o governo federal a reconhecer a necessidade de um instrumento mais seguro para conter acidentes. Em consequência, foi anunciado, durante o leilão do campo de Libra, o lançamento do Plano Nacional de Contingências (PNC) para combater os vazamentos no mar.

No litoral capixaba, todos os blocos marítimos têm planos de contingência, como prevê a legislação. Esse conjunto de medidas de contenção de vazamentos e outros acidentes é exigido, das companhias, no ato da apresentação da proposta de desenvolvimento dos blocos de petróleo e gás.

Para atender às emergências, a Petrobras, por exemplo, instalou, no município da Serra, um Centro de Defesa Ambiental

COMO FUNCIONA

Planos

O Plano de Emergência Individual (PEI) tem que ser criado para atender a instalações dos portos organizados; instalações portuárias ou terminais; dutos; plataformas e suas respectivas instalações de apoio.

O que é

Os Planos de Emergência têm que conter equipamentos como: embarcações específicas; separador de água e óleo; recolhedores de óleo;

motobombas de transferência; biorremediadores; absorvedores; e tanques de emergência.

Memória

Ainda está na memória das pessoas a última grande ocorrência de vazamento no Brasil. Em novembro de 2011, no campo de Frade, na Bacia de Campos, operado pela empresa norte-americana Chevron, vazaram cerca de 3,7 mil barris de óleo. Em março do ano seguinte, mais 25 barris

vazaram e outros 30 puderam ser recolhidos no mar.

Multa

Por conta destes dois acidentes, a empresa foi multada em R\$ 95,16 milhões pelos órgãos ambientais do Rio de Janeiro e federal, como forma de compensação pelos danos ambientais causados pelos vazamentos.

Dimensão

No dia 20 de abril de 2010, no Golfo do México, nos Estados

Unidos, ocorreu um dos maiores acidentes com vazamento no mar. Uma plataforma semissubmersível, chamada Deepwater Horizon, operada pela empresa britânica BP, explodiu e afundou, depois de ficar dois dias em chamas. Uma grande mancha de óleo espalhou-se e chegou à costa do Estado de Louisiana e a outras cidades dos Estados Unidos. Foram registradas 11 mortes, e outros 17 trabalhadores ficaram feridos.

(CDA) que é acionado em qualquer ocorrência ou acidente que prejudique o meio ambiente. A empresa tem outros CDAs ao longo do litoral brasileiro.

No Espírito Santo, a estatal utiliza três embarcações específicas para recolhimento de óleo de vazamentos. A legislação exige que es-

sas embarcações fiquem a alguns quilômetros dos campos em produção.

ACIDENTES

Ainda está na memória da população a última grande ocorrência de vazamento no Brasil. Em novembro de 2011, no campo de Frade, na Bacia de Campos, operado pela

Chevron, vazaram cerca de 3,7 mil barris de óleo. Em março do ano seguinte, mais 25 barris foram derramados e 30 acabaram sendo recolhidos no mar.

Por conta desses dois acidentes, a empresa foi multada em R\$ 95,16 milhões pelos órgãos ambientais, como forma de compensação por danos

ecológicos causados pelos vazamentos.

Para o campo de Libra, situado na Bacia de Santos, a situação é um pouco diferente. Técnicos da área ambiental ressaltam que devido ao grande tamanho, será preciso um plano totalmente próprio de contenção de vazamentos.

Para Cristiano Guimarães, responsável pelo setor de Coordenação de Petróleo e Gás do Ibama, o Plano Nacional de Contingência é uma forma de o governo se organizar no momento em que ocorra vazamentos, sobretudo os de grande abrangência.

Ele explica que o Plano de Emergência Individual (PEI) deve ser elaborado antes que ocorra a concessão da licença de produção. "O PEI tem que ser bem específico, e tudo que será incluído é projetado com base no cálculo do pior acidente que poderia acontecer".

Nessa projeção estão incluídos o número de embarcações, quantos homens ficarão por conta do plano, quais equipamentos, quantos metros de barreira e quantos recolhedores serão necessários para cada caso.

Uma vez por ano é feito um simulado para avaliação do trabalho, sem que os trabalhadores das plataformas ou sondas recebam aviso prévio.